



Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 12/04/2019

INEE

An international network for education in emergencies
Un réseau international pour l'éducation en situations d'urgence
Una red internacional para la educación en situaciones de emergencia
Uma rede internacional para a educação em situações de emergência
الشبكة العالمية لوكالات التعليم في حالات الطوارئ

INEE Quadro Estratégico 2018-2023 .

Este documento orienta a rede - todos nós! - a desempenhar um papel cada vez mais eficaz na entrega de qualidade, seguros e educação relevantes para todos aqueles afetados por emergências e crises prolongadas.

Conforme detalhado neste quadro estratégico, INEE continuará a liderar em iniciativas inovadoras existentes e novos, e vai fazê-lo com foco em quatro prioridades estratégicas:

1. *Fornecer liderança de pensamento e advocacia global;*
2. *Reforçar a capacidade de entregar qualidade, segura, relevante e educação equitativa para todos;*
3. *Fornecer, organizar o conhecimento para informar políticas e práticas;*
4. *Fortalecer e diversificar a adesão INEE.*

Eu n conjunto com as prioridades estratégicas, INEE vai, ao longo dos próximos anos, como alvo quatro áreas de foco temáticas: 1.-desenvolvimento Humanitária coerência; 2. Definir e medir aprendizagem de qualidade; 3. A saúde mental e bem-estar; 4. Juventude e habilidades. Isso permite que a rede se envolver e contribuir para os aspectos fundamentais da educação em situações de emergência de forma orientada pelos vários espaços da rede.

Todas as iniciativas da INEE são realizadas através de processos consultivos, garantindo que a rede continua a servir os seus membros através das suas funções principais: *construção de uma comunidade, a convocação, gestão do conhecimento, ampliando e defendendo, facilitando e aprender, e da nossa sociedade com ferramentas e recursos de qualidade.*

Além das quatro prioridades estratégicas, as quatro áreas de foco temáticas, e as funções de rede de seis núcleos, o de 41 páginas *INEE Quadro Estratégico* documento 2018-2023 contém detalhes sobre o quadro de resultados da

estratégia, a teoria INEE de mudança, espaços rede INEE e iniciativas, o efeito multiplicador INEE, e muito mais.

Este documento está disponível no [website INEE](#) em Inglês; Árabe, francês, espanhol e português são próximas.

INEE é uma rede única por causa de você, seus membros. Seu envolvimento com INEE é o nosso verdadeiro sucesso, e estamos ansiosos para trabalhar com você como parte deste quadro estratégico para garantir que todas as pessoas afetadas pela crise e instabilidade têm acesso à qualidade, relevante e oportunidades educacionais seguros.

Secretaria INEE

FONTE:http://s3.amazonaws.com/inee-assets/resources/INEE_Strategic_Framework_2018-2023_ENG.pdf



INTERNATIONAL JOURNAL OF DISASTER RISK MANAGEMENT

Revista internacional de gestão de risco de desastres (Vol. 1, No. 1)

Esta é a primeira edição do International Journal of Disaster Risk Management. Contém quatro artigos cobrindo a gestão de riscos de desastres e resiliência em países como a Turquia, Bangladesh e Sérvia. Os seguintes títulos estão incluídos nesta edição:

- Incentivação Governamental para o Envolvimento das PMEs na Resiliência a Desastres no Sudeste Asiático
- Desastres Naturais na Turquia: Perspectiva Social e Econômica
- Preparando um projeto comum internacional: uso do mapa japonês de risco de inundação em Bangladesh
- Percepção de risco de incêndios em prédios em Belgrado

FONTE:<http://vanrednesituacije.com/ojs/index.php/Vol1/article/view/3>

FONTE:<http://vanrednesituacije.com/ojs/index.php/Vol1/article/view/6>



BILL & MELINDA
GATES foundation



Plano de ação estratégico nacional para redução do risco de desastres no Nepal (2018-2030)

O Plano Estratégico Nacional de Ação e Redução de Risco e Gestão de Desastres do Nepal (2018-2030) é um documento legal que explica a estrutura de planejamento que abrange todas as etapas do gerenciamento do risco de desastres no país. Foi

aprovado pela reunião do Conselho Nacional de Redução do Risco de Desastres e Gestão, realizada em 18 de junho de 2018, e foi elaborado em consonância com a *Lei de Redução e Gestão do Risco de Desastres (2017)*.

Conforme descrito pelo Sr. Prem Kumar Rai, Secretário e Srta. Indu Ghimire, Secretária Conjunta do Ministério de Assuntos Internos (MoHA) do Nepal, o Plano de Ação orienta agências governamentais, parceiros de desenvolvimento, ONGs e setor privado na adoção de processos eficazes em infraestrutura e construção. trabalhar no sentido de alcançar tanto os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU quanto o Nepal resiliente ao desastre.

FONTE:<https://app.adpc.net/sites/default/files/public/publications/attachments/DRR%20National%20Plan%20of%20Action%20%28Nepal%29.pdf>



Plano - Plano Estratégico de Manejo de Várzeas do Rio Brisbane (abril de 2019)

O projeto do Plano Estratégico de Mananciais do Rio Brisbane é uma iniciativa conjunta do Governo Australiano, do Governo de Queensland, do Conselho da Cidade de Brisbane, do Conselho Regional de Ipswich, do Conselho Regional de Lockyer Valley, do Conselho Regional de Somerset e de Seqwater. É um guia não-estatutário para fornecer uma abordagem coordenada para o gerenciamento do risco de inundação na planície de inundação do Rio Brisbane, agora e no futuro. Ele define uma série de estratégias e ações para os governos estaduais e locais considerarem, a fim de fortalecer a resiliência à enchente na região. 3 MB

FONTE:<https://www.qra.qld.gov.au/sites/default/files/2019-04/Plan%20-%20Brisbane%20River%20Strategic%20Floodplain%20Management%20Plan%20%28April%202019%29.pdf>



Entrega de ajuda em dinheiro e vale para a educação em situações de emergência: relatório de síntese e orientações

A Educação Cluster global tem o prazer de anunciar o lançamento de sua primeira publicação, que analisa a assistência em dinheiro e vale para atender as necessidades educacionais de crianças que vivem em situações de emergência humanitária.

Embora esta assistência tem tido um aumento significativo na comunidade humanitária, a sua utilização permanece limitada em resposta emergência educativa, em grande parte devido à falta de clareza e compreensão de sua aplicabilidade no setor da educação. Com esta lacuna de conhecimento claro, a Educação Cluster global com o apoio financeiro da DG ECHO e assistência técnica CashCap / Norcap, realizaram um estudo para aprofundar a evidência e destacar o uso potencial no setor.

FONTE:https://educationcluster.app.box.com/s/bii5txrpi0u903nm7ks7xle8r7g7weci?utm_source=INE+E+email+lists&utm_campaign=e0c0041fab-SLC+Update+2017-10_COPY_02&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-e0c0041fab-25743853



Planejamento e limitar o uso de escolas centros de evacuação como temporários durante emergências (2017)

Este guia foi desenvolvido para isso é para os decisores políticos nacionais e os responsáveis pela educação tomada de decisão e instituições nacionais responsáveis pela gestão de desastres, e outras agências governamentais relevantes nos países insulares do Pacífico.

O objetivo deste guia é para ajudar as autoridades de educação e funcionários de gestão de desastres para tomar decisões e alocar os recursos necessários para atender às necessidades de abrigo para a população durante emergências e desastres, protegendo os direitos da segurança da criança e bem - estar, a continuidade da educação e proteger os investimentos em setor da educação

https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/55716_55716stc01439schoolsasevacuationcn.pdf



Rio Preto sedia oficina regional de combate a queimadas

Representantes de 70 municípios participaram de debate e treinamento

10 de abril de 2019

Rio Preto sediou nesta terça-feira, dia 9, a 2ª Oficina Preparatória para a Operação Estiagem que contou com participantes de 70 municípios da região. O evento, coordenado pela Casa Civil do Estado, tem o objetivo de

preparar os brigadistas e integrantes da Defesa Civil dos municípios para enfrentar o período de escassez de chuva – entre maio e outubro.

No período da manhã, os interlocutores dos municípios participaram do encontro realizado no centro de Eventos da Acirp, na avenida Bady Bassitt, onde foram discutidas e apresentadas as políticas do estado para os municípios e a estratégia estadual para o combate a incêndios florestais, assim como as técnicas de prevenção.

O prefeito Edinho Araújo e o coordenador da Defesa Civil de Rio Preto, Carlos Lamin, participaram do evento apresentado as medidas adotadas pelo município como a criação de um corpo de voluntários e o trabalho do Comitê Gestor Municipal para Prevenção e Combate a Queimadas e Incêndios.

Aulas práticas

No período da tarde, pelo menos 400 brigadistas dos municípios representados no encontro participaram de treinamento prático sobre combate ao fogo na unidade do Corpo de Bombeiros no Aeroporto de Rio Preto.

Além de instrução teórica sobre origem e propagação das chamas, os alunos puderam aprender a confeccionar abafadores, usar adequadamente os equipamentos de proteção individual e manusear mangueiras e bombas costais de combate ao fogo.

“São conhecimentos que eles adquirem aqui e replicam em seus municípios para que essas equipes se multipliquem e exista sempre mão de obra treinada quando houver necessidade”, destacou o Primeiro Tenente Victor Fogolin, que é o adjunto regional de Proteção e defesa Civil da corporação.

Os municípios que participaram de todas as etapas do treinamento com pelo menos quatro brigadistas pontuaram para o programa Município Verde e Azul e receberam do Governo do Estado um kit básico com equipamentos de proteção individual (máscara, óculos e uniforme corta-fogo) e de combate às chamas (bomba costal, abafadores e enxadas).

FONTE: <https://www.riopreto.sp.gov.br/rio-preto-sedia-oficina-regional-de-combate-a-queimadas/>

Maricá sedia curso de análise de áreas de risco com profissionais de Defesa Civil de todo país

Profissionais da Defesa Civil de diversas cidades do país participaram nesta terça-feira (9/4) do curso de Análise de Risco Geológico em Ações de Proteção e Defesa Civil, promovido pela Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Maricá, em parceria com o Serviço Geológico do Brasil – CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais), na Escola Municipal de Administração de Maricá (Emar). Ao todo, participam da capacitação mais de 70 profissionais de locais como: Ubá (MG), Curitiba (PR), Lagoa Seca (PA), São Carlos (SP), Aracaju (SE), dentre outros. A capacitação segue até a próxima sexta-feira (12/4) totalizando 32 horas.

“O curso é importante por transmitir novas metodologias relacionadas ao diagnóstico, mapeamento e planejamento de intervenções, visando à prevenção de desastres socioambientais”, afirma o secretário de Proteção e Defesa Civil, Luiz Carlos dos Santos. Ainda segundo Luiz Carlos, já foi autorizada a criação da Academia Municipal de Defesa Civil que será responsável pela capacitação dos agentes no município, mas com atuação aberta para profissionais do estado e de todo Brasil.

Um dos instrutores da CPRM, o geólogo e pesquisador em Geociências, Jorge Pimentel, explicou o funcionamento da companhia, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, em todo país e destacou que, desde 2011, o órgão atua no mapeamento de áreas de risco e no trabalho para prevenção de acidentes.

Durante o curso, o professor abordou conceitos fundamentais da área como desastres naturais, risco, evento geológico e suscetibilidade. “Nosso objetivo constante é buscar resultados para a melhoria dos sistemas de avaliação e mapeamento de riscos, previsão e alerta e também o planejamento urbano na atuação de gestão do risco de desastres. A CPRM superou a meta de mapeamento de áreas de risco de 821 municípios estipulado no Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta aos Desastres Naturais (PNGRRDN). Hoje, o número de municípios mapeados ultrapassa os 1.687 em todo o Brasil, destacando que novas cidades estão incluídas na agenda de ação atual”, frisou o professor.

A geóloga do Espírito Santo Cristiane Tinoco dos Santos destacou a importância de trocar experiências com profissionais de todas as regiões do país. “É fundamental nos capacitarmos e sempre estarmos aprendendo como atuar na prevenção de desastres. Estou muito animada com o que irei aprender”, frisou, acrescentando que, no início desse ano, a cidade de Castelo, no Sul do Espírito Santo, sofreu o deslocamento de rochas que bloqueou a principal estrada de acesso à comunidade de Lembrança, interditou cinco casas e deixou 20 famílias isoladas. Para a geóloga, a apresentação de uma nova metodologia japonesa de mapeamento com base no projeto GIDES foi um dos fatores que motivou a sua participação nesse curso.

O coordenador estadual adjunto de Defesa Civil do Acre, o tenente coronel Eden Santos, falou sobre a importância de participar do curso junto com outros dois profissionais do seu Estado. “Viemos buscar conhecimento mais qualificado para o enfrentamento de eventos geológicos. Lá no Acre, não sofremos por movimentos abruptos de massa, por sermos uma região mais plana, no entanto temos muitos rios e igarapés e nos preocupamos constantemente com essas áreas”, salientou o coordenador.

No curso foram abordados diversos temas, como programa de prevenção e erradicação de riscos em assentamentos precários, Introdução ao Gerenciamento de áreas de risco geológico; Conceitos básicos de risco e de áreas de risco; Identificação, análise e mapeamento de áreas de risco de escorregamentos: tipologia, cenários, indicadores e critérios; Roteiro metodológico para análise de risco e mapeamento de áreas de risco em setores de encosta e de baixada; Identificação, análise e mapeamento de áreas de risco de alagamentos e inundações; Gerenciamento de áreas de risco; Apresentação das ações municipais e outros órgãos, além de outros temas relevantes.

FONTE: <https://www.marica.rj.gov.br/2019/04/09/marica-sedia-curso-de-analise-de-areas-de-risco-com-profissionais-de-defesa-civil-de-todo-pais/>



Perigos naturais e redução do risco de desastres na Suécia

Este resumo descreve as áreas de trabalho na redução do risco de desastres pela Agência Sueca de Contingência Civil (MSB), cobrindo os riscos de enchentes, deslizamentos de terra, incêndios florestais e tempestades. O objetivo do MSB é fortalecer a capacidade da sociedade de prevenir e lidar com acidentes e emergências graves em tempo de paz. A sociedade pode aprender com a experiência passada por meio de avaliação e acompanhamento em um processo contínuo em que a experiência está sendo usada para organizar e desenvolver tarefas para os atores do sistema civil de planejamento de emergências. Avaliação e aprendizagem de acidentes e desastres, supervisão e monitoramento, necessidade de novas pesquisas e apoio a atividades de planejamento civil de emergência são tarefas importantes para fortalecer a segurança social e apoiar a prevenção, preparação, resposta e recuperação ao longo do ciclo de gerenciamento de desastres

FONTE: https://www.preventionweb.net/files/64721_naturaldisasters.pdf

EVENTOS

II FÓRUM DE GESTÃO DE DESASTRES

DESASTRES URBANOS CAUSADOS PELA ÁGUA

27 DE 2019
MAIO
13H AS 21H



INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

<https://www.even3.com.br/desastresagua>

LOCAL:

Newton Paiva
Centro Universitário,
Complexo Silva Lobo.
Av. Silva Lobo, 1730
Grajaú, Belo Horizonte/MG.





Redução do risco de desastres e desenvolvimento local sustentável

Abordagem ao Sul - Cooperação Sul e Triangular

Entenda a redução do risco de desastres é essencial para projetar ações para promover a resiliência territorial e desenvolvimento sustentável.

Você está trabalhando sobre estas questões e quer para aprender novas abordagens, adquirir ferramentas e melhores práticas aplicadas à redução do risco de ligação com o desenvolvimento sustentável?

Participar neste curso que já se tornou um evento anual para profissionais no tema!

Este é um curso **flexível combinado** onde você pode escolher entre vários modos de participação:

semana em sala de aula

campus ITC-OIT em Turim, Itália | 2019/10/06 - 14/06/2019.

No campus de Turim, com uma abordagem participativa e aplicada, onde cada participante terá a oportunidade de abordar novos temas de interesse e aprender as experiências bem sucedidas em diferentes países.

FONTE: https://www.itcilo.org/es/areas-de-especializacion/desarrollo-empresarial/reduccion-del-riesgo-de-desastres-y-desarrollo-local-sostenible?set_language=es#utm_source=CRM&utm_medium=SugarCRM ICTS&utm_campaign=EMLD_A9712054

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>